

CEREAIS DE INVERNO

264 - AVALIAÇÃO DOS HERBICIDAS PENDIMETHALIN E 2,4-D NA CULTURA DO TRIGO. F.C. L. Freitas, L.R. Ferreira, A.A. Cardoso e F.A. Ferreira. DFT/UFV Viçosa-MG.

Os herbicidas pendimethalin¹ e 2,4-D² foram aplicados, em condições de campo, com o objetivo de avaliar o controle de plantas daninhas na cultura do trigo "São Gotardo". O experimento foi conduzido em 1992, em solo com 3% de matéria orgânica. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 4 repetições de 17 tratamentos, que foram: pendimethalin (0,0; 0,5; 1,0 e 1,5 kg/ha) e 2,4-D (0,0; 0,36; 0,72 e 1,08 kg/ha) combinados entre si num fatorial, acrescidos de uma testemunha capinada. A aplicação do pendimethalin foi realizada em pré-emergência no dia seguinte ao plantio, em solo úmido. Foi usado um pulverizador costal, equipado com barras de quatro bicos 11003, espaçados de 50 cm, proporcionando uma vazão de 250 l/ha. O 2,4-D foi aplicado em pós-emergência por ocasião do início do perfilhamento, aos 27 dias após o plantio, usando bicos 11002 com uma vazão de 170 l/ha. As plantas daninhas predominantes no ensaio foram: *Galinsoga parviflora* (botão-de-ouro), *Digitaria sanguinalis* (capim-colchão), *Lepidium virginicum* (mastruz), *Oxalis* sp (trevo) e *Amaranthus lividus* (caruru). As avaliações do controle de plantas daninhas foram realizadas aos 33 e 46 dias após o plantio, sendo que altura de plantas, perfilhamento e produção de grãos foram avaliados por ocasião da colheita. As combinações dos herbicidas nas doses mais altas controlaram satisfatoriamente as plantas daninhas predominantes no ensaio, proporcionando um acréscimo de produtividade de até 91% em relação à testemunha sem capina e de até 59% em relação à testemunha capinada, em razão da injúria causada pelas capinas.